ALGODÃO – 06 a 10/05/2019

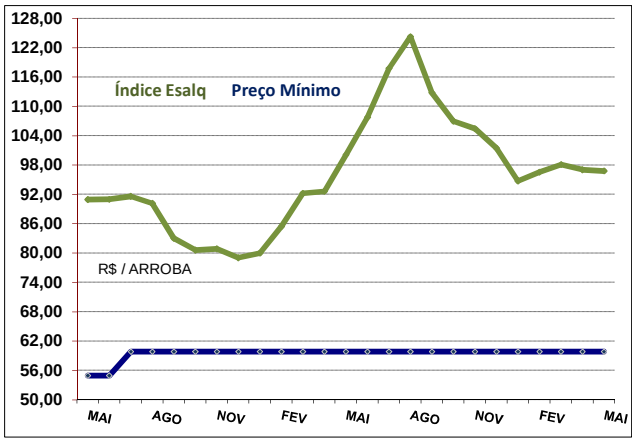
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	107,91	90,17	89,91	89,50	-17,06%	-0,74%	-0,46%
Bahia	R$/@	107,92	95,17	99,25	100,27	-7,09%	5,36%	1,03%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)[2]	R$/@	114,24	97,23	97,06	96,29	-15,71%	-0,96%	-0,79%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	85,28	77,45	75,49	71,01	-16,73%	-8,31%	-5,93%
Liverpool Índ.A	/ lbs	93,86	86,88	86,14	82,69	-11,90%	-4,82%	-4,00%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R$/US$	-	-	-	3,9614	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor[1]	FOB Paranaguá	Produtor/MT[1]
N.Y. 1° entrega	R$/@	112,98	104,25	89,63	81,82
Liverpool Índ.A	R$/@	129,66	120,36	104,79	96,77

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R$59,80/@; Algodão em Caroço: R$23,32/@; Caroço de Algodão: R$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão seguiu com viés de baixa no Mato Grosso e no Atacado SP. Ao refletir a queda nos preços internacionais, as cotações fecharam em baixa. Quanto ao cenário interno, o mercado segue lento, com as indústrias aguardando melhores preços com a entrada da nova safra, que será recorde.

Com a forte queda nos preços em Nova Iorque, a pluma nacional voltou a se distanciar da paridade de exportação. No FOB porto de Santos/SP a pluma brasileira era cotada a 73,90 cents de dólar por libra-peso, valor 6,2% acima do contrato spot da Ice Futures de Nova York. Um mês atrás esse valor era apenas 1,1% acima. Essa perda de competitividade atrapalha o país nesse momento de necessidade extrema de embarcar o excedente produtivo.

Segundo relatos, em muitas regiões as chuvas se prolongaram além do esperado, fator que pode diminuir um pouco a produtividade média esperada, além de atraso na colheita. Muitos produtores relatam perdas no baixeiro das plantas.

Nos sete dias úteis de maio, o brasil exportou 37,4 mil toneladas, alta de 56% em relação ao mesmo período de abril. O preço médio da tonelada ficou em US$ 1.699,60

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

As cotações na Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) para o algodão fecharam em forte baixa, quando comparada com à semana anterior. A queda foi causada por vários fatores. O relatório de oferta e demanda do USDA, divulgado na sexta-feira, trouxe um aumento grande na expectativa do estoque final norte-americano para 2019/20.

Além disso, o acirramento da guerra comercial entre EUA e China, potencializou as perdas na semana.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo dados divulgados pelo USDA na sexta-feira, a produção norte-americana projetada deverá crescer quase 20% na safra 2019/20, quando comparada a 2018/19, causando um grande aumento nos estoques daquele país.
Já em relação ao mundo, o relatório apontou para um déficit de 100 mil toneladas entre produção e consumo na safra 2019/20, caso isso se confirme, seria o quarto déficit nas últimas 5 safras. Desde o período 2015/16, apenas a safra 2017/18 apresentou superávit.

Bruno Pereira Nogueira – Analista de Mercado E-mail: bruno.nogueira@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-2315